

Diagnosticar a Segurança no Município I - Introdução e Objetivos

A violência urbana e o sentimento de insegurança são alguns dos principais problemas que os municípios enfrentam. A violência criminal atinge todos os segmentos, dos mais ricos aos mais pobres: crimes contra o patrimônio atingem preferencialmente os estratos superiores e os crimes contra a pessoa, em especial os mais graves, como os homicídios, vitimam, sobretudo, os jovens pobres, do sexo masculino e afrodescendentes. A resposta a este quadro de violência tem sido, muitas vezes, exclusivamente aumentar a repressão e o controle, investindo em viaturas, equipamentos e modernização de delegacias, sem que isto altere a situação.

É fundamental apostar em ações de prevenção, ou seja, compreender o processo em curso e os diferentes fatores que levam ao aumento do crime e da violência. Embora a Constituição Federal atribua a responsabilidade pela segurança pública aos governos estaduais, são os municípios que convivem com a violência cotidiana. Ainda que a maior parte das questões não estejam sob a governabilidade da prefeitura, no âmbito local tem-se maior possibilidade de articulação entre os agentes dos diversos setores envolvidos com a questão.

Sem conhecer o cenário que se quer alterar, a prefeitura gastará tempo e energia em ações fragmentadas, movidas pelo impulso de resolver problemas pontuais. O melhor começo é compreender o que se passa no município, isto é, fazer um diagnóstico dos principais problemas encontrados na gestão da segurança pública e identificar quais podem ser, de alguma maneira, enfrentados com recursos locais.

Os objetivos de um diagnóstico são mapear os tipos de violência

e saber onde e como atuar para combatê-la, permitindo definir prioridades para dar início às ações, acompanhar seu desenvolvimento no decorrer do tempo, analisando a eficiência e a eficácia dos projetos.

Também é função do diagnóstico mapear as formas de organização, mobilização e participação da sociedade, analisando o tipo de relação que se estabelece entre o poder público e os diferentes atores municipais, e identificando as potencialidades de cada um, no que se refere à prevenção do crime e da violência.

Além disto, o diagnóstico pode identificar organizações de outros níveis de governo que atuam no município e suas possibilidades de ação.

Conseguir atuar em parceria com os diversos níveis de governo e com a sociedade civil, dos pontos de vista da estratégia e de planejamento, minoriza os esforços e amplifica os resultados.